

Do Alto, porém, dimana
Visão diversa das cousas,
Os mortos rebentam lousas,
Irrompem vozes do Além!...
São Mensageiros do Eterno,
Anjos do Céu sem escolta,
Trazendo Jesus de volta
Para a vitória do Bem!...

Companheiros do Evangelho,
Que o vosso Amor vibre, puro,
Edificando o Futuro
Nas leis Excelsas do Pai!...
Eis que o Cristo nos conclama,
Sob o fulgor do Cruzeiro,
Repetindo ao mundo inteiro:
- "Espíritas, educai!..."

CASTRO ALVES

DOUTRINA E APLICAÇÃO

FILHOS, o Se-

nhor nos abençoe.

— o —

Somos defrontados hoje por imposi-
tivos da fé que realmente se nos mos-
tram por obrigações de caráter inadiá-
vel.

— o —

Achamo-nos, sem dúvida, à frente
de um mundo, - nossa casa, - atravessando

cado de problemas que a nós outros compete resolver.

— o —

Lutas, conflitos, dificuldades, desafios de variada espécie nos convocam à divulgação da Doutrina de Amor e Luz, a cujo engrandecimento estamos convocados, cada qual de nós na posição em que se encontra.

— o —

Por isso mesmo, já que estudais a virtude, reflitamos na expansão dos princípios espíritas evangélicos como sendo a demonstração generalizada e simples da virtude do Cristianismo Redivivo no Espiritismo, a porta libertadora de nossos corações no rumo da emancipação com o Cristo de Deus.

— o —

Entretanto, filhos, a divulgação a que nos reportamos será, sim, a da ex-

posição verbal de nossas teses edificantes mas sobretudo a prática dos ensinamentos a que se nos afeiçoam idéias e coração.

— o —

Acrescentemos Espiritismo às nossas atividades cotidianas.

— o —

Mais amor no exercício de nossos deveres, mais luz em nossa palavra.

— o —

Em casa, aditemos Doutrina às nossas mínimas atitudes, a fim de que o lar se nos mantenha por santuário bendito do aperfeiçoamento espiritual a que nos empenhamos e em nossos grupos de serviço apliquemos Doutrina em nossos gestos mais obscuros, de vez que no instituto doméstico e em nossa equipe de trabalho é que surpreende-

mos os mais difíceis problemas de ordem espiritual para a iluminação do futuro.

Isso porque é no ambiente mais íntimo da experiência terrestre que acolhemos os laços mais sublimes do amor e os elos mais aflitivos das aversões que nós mesmos trazemos na bagagem de passadas reencarnações.

— o —

Do lar e do grupo social, seja esse grupo de caráter idealístico ou afetivo, na ação e na afinidade, é que nos afastamos para a Família Maior, - a Humanidade, - assim como a embarcação que se retira do cais, em demanda do mar alto.

Por esta razão, nessas duas escolas da alma é forçoso adestrar-no em Doutrina Espírita, a fim de que a travessia da viagem na vida física se faça amparada no êxito necessário.

— o —

Enfim, traduzamos a nossa fé em trabalho incessante no Bem, desentranhemos as lições de Jesus, milenarmente arquivadas em nossa memória para o trato afetivo com as experiências do dia-a-dia, auxiliando-nos uns aos outros, através do perdão aprendido e sofrido e da tolerância trabalhada e esculpida no próprio esforço, reconhecendo que o outro é o nosso reflexo.

— o —

O próximo é o caminho e Jesus é a meta.

Sirvamo-nos.

Ajudemo-nos.

Tão-somente assim, ofereceremos substância às realizações espíritas-cristãs, à maneira do material que monumentaliza esse ou aquele plano de construção.

— o —

Atividade, mas não aquela atividade a que os nossos irmãos ainda sediados na rebeldia se referem nos apelos com que conclamam o Mundo à renovação.

Esforço em nós mesmos, para que a nossa fé se nos instale definitivamente na vida pessoal para que a felicidade não mais se erija em nós por mito que a desilusão quebra ou destrói.

— o —

Construamos Doutrina em nós e em nossas próprias existências, dando conta dos encargos que o Senhor nos reservou, tomando a compreensão e a bondade por diretrizes de cada dia.

— o —

Apenas assim, - unicamente assim, - faremos a divulgação do Espiritismo por Doutrina Perfeita, a destacar-se de

nossas próprias imperfeições, a fim de que pelo trabalho de hoje, venhamos a alcançar com o Divino Mestre, a felicidade indestrutível pela vivência positiva e real da legenda que Ele mesmo, Jesus, nos deu a todas as criaturas na Terra, por divino roteiro indispensável à paz de cada um: - "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei."

BEZZERA DE MENESES